

COOPERATIVIDADE

REVISTA Sicredi Vale do Piquiri Abcd PR/SP

EDIÇÃO 21 | ANO 07 | OUTUBRO/2026



Sede Administrativa em Palotina (PR) é o prédio mais sustentável das Américas

Edifício recebeu a certificação LEED O+M V5 Platinum e passou a integrar o grupo de construções em operação com melhor desempenho ambiental reconhecido pelo sistema

123 anos de cooperativismo no Brasil

O cooperativismo surgiu com um sonho: desenvolver um ambiente sustentável em meio a um cenário de escassez. Em 28 de dezembro de 1902, esse modelo econômico chegava ao Brasil, mais precisamente em Nova Petrópolis, no Rio Grande do Sul, quando o visionário padre suíço Theodor Amstad constituiu a primeira cooperativa de crédito do Brasil e da América Latina, atualmente Sicredi Pioneira RS. Nesses 123 anos de história, o Sicredi (Sistema de Crédito Cooperativo) gerou impactos positivos nos âmbitos econômicos, ambientais e sociais a partir de soluções financeiras e não financeiras.



Presença nacional e atuação local

O Sicredi está dividido em 99 cooperativas, que contam com o apoio do Centro Administrativo Sicredi (CAS), localizado em Porto Alegre (RS). Cada uma delas é filiada a uma das cinco centrais regionais, que são acionistas do Conselho de Administração da SicrediPar, holding que coordena, junto com as próprias cooperativas, as decisões estratégicas. A estrutura conta ainda com empresas especializadas que oferecem confiabilidade e segurança aos associados, como a Confederação Sicredi, a Sicredi Fundos Garantidores, a Fundação Sicredi, o Banco Cooperativo Sicredi e suas empresas controladas – a Administradora de Bens, a Administradora de Consórcios e a Corretora de Seguros.

Construir uma sociedade mais próspera

Todas as nossas ações seguem o propósito de construir uma sociedade mais próspera, de forma a contribuir com o desenvolvimento econômico e a preservação do meio ambiente e dos recursos naturais. Em concordância com os princípios do cooperativismo, geramos impacto positivo para os associados, ao mesmo tempo em que promovemos o desenvolvimento sustentável nas regiões onde atuamos.

Ciclo virtuoso do cooperativismo

O ciclo virtuoso do cooperativismo é como uma roda que gira e traz benefícios para todos os envolvidos. Esse movimento tem início com os associados, que, ao se unirem à cooperativa, passam a ser donos do negócio. Ao investirem seus recursos, contribuem para que possamos oferecer produtos e serviços a outros associados. Com os recursos utilizados para comprar, produzir e empreender, eles circulam na região e impulsionam a economia local. Assim, mais empregos e serviços são criados, gerando renda e oportunidades para todos. À medida que os serviços da cooperativa são utilizados, resultados positivos são gerados e compartilhados com os associados. A cooperativa passa a ter ainda mais condições de oferecer taxas justas e competitivas para que outros associados também possam realizar seus sonhos e tenham direito a esses benefícios. Dessa forma, ao unirmos forças em nossa cooperativa de crédito, criamos um relacionamento cada vez mais próximo e promovemos o desenvolvimento local.



Aponte a câmera do celular e acesse todas as edições da revista Cooperatividade



Aponte a câmera do celular e assista aos episódios da série "Histórias de quem conta com o Sicredi"



Aponte a câmera do celular e acesse o Relatório Anual 2025

Mensagem aos associados

Quando falamos em sustentabilidade, é comum pensar em grandes projetos e metas para o futuro. A verdade é que ela também se revela nas escolhas do dia a dia que, ao longo do tempo, fazem toda a diferença.

Em nossa Sede Administrativa, em Palotina (PR), foi justamente essa atenção aos detalhes que contribuiu para a conquista da certificação LEED, um reconhecimento internacional que coloca o empreendimento entre os edifícios em operação com melhor desempenho ambiental do mundo.

A matéria especial desta edição apresenta os bastidores dessa conquista. Mostra como tecnologia, monitoramento e gestão ajudam a incorporar a sustentabilidade às decisões da cooperativa e evidenciam que resultados consistentes nascem de escolhas feitas todos os dias.

No cooperativismo, essa forma de pensar sempre esteve presente. Cada decisão carrega responsabilidade e expressa o cuidado com os recursos, com as pessoas e com o desenvolvimento dos lugares onde estamos presentes. É assim que honramos a confiança construída todos os dias.

Crescer e cuidar caminham juntos. Uma conquista tem valor não apenas pelo resultado que alcança, mas pelo legado que deixa.

Boa leitura.



EXPEDIENTE

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente: Jaime Basso

Vice-Presidente: Amauri Weber

Conselheiros: Ari Becker, Bruno Barboza Maschiari, Bruno Cassoli Bortoloto, Douglas Cristiano Milani, Elisângela Gloor, Fábio Coutinho Jort, João Roberto de Oliveira Coelho, Jucimara Silvestrini Daleffe, Maria Aparecida Miranda Bravo, Mário Toshio Yassue, Michel Furlan Rodrigues, Osmar João Bertoli Júnior, Valdecir de Oliveira, Vera Maria Malagulini, Dionizio Silva e Verno Radetzki.

CONSELHO FISCAL

Conselheiros: Luiz Carlos Canola, Laércio Aparecido Arrabal Perandré, Ronaldo João Vendrame e Enio Cleber Horing.

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor Executivo: Moacir Niehues

Diretor de Negócios: Marcos César Spessatto

Diretor de Operações: Alisson Schach

Criação: Comunicação e Marketing – Sicredi Vale do Piquiri Abcd PR/SP

Jornalista responsável: Patricia Monte – Registro MTB 52288/SP

Design: Nidus Assessoria de Marketing

Capa: Divulgação/Sicredi

SIGA A SICREDI VALE DO PIQUIRI ABCD PR/SP NAS REDES SOCIAIS

 [sicredivaledopiquiri](#)

 [@sicredivaledopiquiri](#)

 [sicredivaledopiquiri](#)

06

Matéria de capa

10

Histórias
que fazem a
diferença

12

Histórias
que fazem a
diferença

14

Cooperativismo
e sustentabilidade

16

Cooperativismo
e sustentabilidade

19

Cooperativismo
e sustentabilidade



38 anos
em 38
curiosidades



O valor
de estar
próximo

Um sonho
feito à mão

Sede Administrativa em
Palotina (PR) é o prédio
mais sustentável das
Américas

Jovens transformam
desafio local em
projeto premiado
mundialmente

Cooperação
amplia
acolhimento
de crianças em
Palotina (PR)

20

Cooperativismo
e sustentabilidade

22

Soluções
responsáveis

24

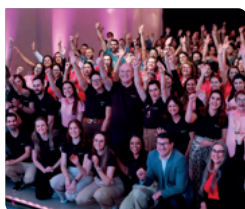
Soluções
responsáveis

26

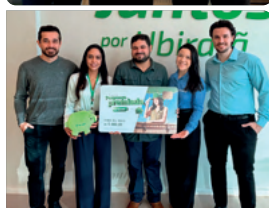
Desenvolvimento
local

29

Destaques



Comitês Jovem
e Mulher
completam 10
anos com líderes
na governança e
reconhecimento
internacional



Poupança Premiada
distribui prêmios e
fortalece o hábito de
poupar



Do planejamento
às chaves: como o
crédito imobiliário
ajuda a transformar
projetos em
realidade



Crescer
junto com
as regiões



Sicredi Vale do
Piquiri Abcd PR/SP
alcança a marca de
300 mil associados

Sicredi inaugura
agência em Rio
Grande da Serra
(SP)

Sicredi entrega
prêmios de seguro
de vida

Sicredi está entre as
Melhores Empresas
para Trabalhar pela
GPTW

Histórias de quem
conta com o Sicredi



Matéria de capa

Cooperativa recebeu a certificação LEED O+M V5 Platinum

Sede Administrativa em Palotina (PR) é o prédio mais sustentável das Américas

Edifício recebeu a certificação LEED O+M V5 Platinum e passou a integrar o grupo de construções em operação com melhor desempenho ambiental reconhecido pelo sistema

A Sede Administrativa da Sicredi Vale do Piquiri Abcd PR/SP, em Palotina (PR), conquistou a certificação LEED O+M V5 Platinum com 92 pontos, resultado que a coloca entre os edifícios em operação com melhor desempenho ambiental reconhecidos pelo sistema no mundo. A pontuação posiciona a sede em terceiro lugar no ranking mundial e na liderança das Américas, reconhecendo práticas voltadas à eficiência energética e hídrica, gestão de resíduos, qualidade dos ambientes internos e conservação ambiental. A certificação é válida por três anos.

O LEED (Leadership in Energy and Environmental Design) é um sistema internacional de avaliação de edificações sustentáveis desenvolvido pelo U.S. Green Building Council (USGBC). A modalidade O+M (Operations and Maintenance) é destinada a edifícios já construídos e em

funcionamento e analisa o desempenho efetivo da operação. Para alcançar o nível Platinum, é necessário obter pelo menos 80 dos 110 pontos disponíveis.

“A conquista do LEED Platinum reconhece um trabalho que vem sendo construído a partir do nosso modelo de gestão e do compromisso com o uso responsável dos recursos. A certificação é um marco importante, mas queremos que ela seja parte de uma trajetória contínua de aprimoramento das práticas que adotamos hoje, que poderão orientar os próximos passos do empreendimento.”

Jaime Basso, presidente da Sicredi Vale do Piquiri Abcd PR/SP



Com o reconhecimento, cooperativa passou a integrar o grupo de construções em operação com melhor desempenho ambiental

A conquista também reforça o compromisso da Sicredi Vale do Piquiri Abcd PR/SP com a agenda ESG (Environmental, Social and Governance) e com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU). As práticas reconhecidas pelo LEED contribuem para metas relacionadas à água limpa e saneamento (ODS 6), energia limpa e acessível (ODS 7), consumo e produção responsáveis (ODS 12) e ação contra a mudança do clima (ODS 13). O reconhecimento internacional reflete uma estratégia que alia eficiência operacional, responsabilidade ambiental e geração de valor para os stakeholders da cooperativa.

Eficiência acompanhada por indicadores

O desempenho reconhecido pela certificação é resultado de um conjunto de práticas monitoradas continuamente, que permitem acompanhar indicadores de consumo, identificar oportunidades de melhoria e orientar decisões com base em dados.



Valdeci Righi, gerente de operações administrativas

Na gestão da água, um dos destaques é o sistema de captação e reuso da água da chuva. A estrutura direciona os volumes captados para uma cisterna de 50 mil litros e um reservatório de 30 mil litros, utilizados no abastecimento de descargas, torneiras externas e irrigação dos jardins. O fornecimento de água potável continua sendo realizado pela rede pública.

Hidrômetros digitais permitem acompanhar separadamente o consumo de água potável e de reuso por ambiente, além do uso de restritores de vazão nos banheiros. Essas medidas contribuíram para uma redução de 52% no consumo de água potável.

Na área de energia, 100% do consumo do edifício é suprido por geração renovável produzida no próprio local, por meio de usinas fotovol-

taicas. As estruturas apresentam geração média de 250 mil kWh por mês, contribuindo para reduzir emissões associadas ao consumo energético e custos operacionais. O resultado é 81,99% menos emissões de gases de efeito estufa relacionadas ao uso de energia em comparação com edifícios similares.

A operação também conta com iluminação dimerizável, sensores de presença, programação horária de equipamentos e monitoramento do consumo por ambientes.

“ Os 92 pontos mostram que é possível transformar eficiência em resultado quando temos acompanhamento sistemático e decisões com base em dados. O próximo desafio é justamente não tratar essa certificação como um ponto de chegada. Temos indicadores, processos e uma estrutura que nos permitem identificar novas oportunidades de redução de consumo, melhoria da operação e qualidade dos ambientes. A perspectiva é manter esse desempenho e buscar novos avanços ao longo dos próximos ciclos de avaliação. ”

Moacir Niehues, diretor da Sicredi Vale do Piquiri Abcd PR/SP

Para a cooperativa, a certificação também reforça a integração da sustentabilidade à gestão do negócio, demonstrando como decisões relacionadas à infraestrutura e à operação podem gerar ganhos ambientais e operacionais de forma simultânea.

Resíduos e economia circular

A gestão de resíduos é outra frente considerada na operação da sede. Recicláveis, orgânicos e rejeitos são separados e destinados de acordo com suas características. Materiais recicláveis e equipamentos eletrônicos sem uso são encaminhados para a Associação dos Agentes Ambientais e Reciclados de Palotina Preserva (A-PAVA) e para a Associação dos Catadores de Palotina (ACPA).

Os resíduos orgânicos passam por compostagem, e o biofertilizante líquido resultante do processo é utilizado nos jardins da própria sede. A prática reduz o volume encaminhado aos aterros e mantém os nutrientes em circulação dentro do empreendimento.





Conquista também reforça o compromisso da cooperativa com a agenda ESG e com os ODS

A cooperativa também mantém ações de incentivo à reciclagem em parceria com entidades locais, fortalecendo a destinação adequada de materiais e a geração de valor nas regiões em que atua. Como resultado, 61,28% dos resíduos deixaram de ser destinados ao descarte convencional.

Biodiversidade e bem-estar

Além dos indicadores de eficiência, a conservação da biodiversidade integra a estratégia de sustentabilidade da Sede Administrativa. A área verde do empreendimento funciona como espaço de convivência e bem-estar para os colaboradores e abriga o Bosque Raízes do Amanhã, formado por árvores nativas centenárias, como angico-branco, ipê, peroba-rosa e cedro.

Em 2025, a cooperativa concluiu a catalogação das árvores existentes no bosque, com identificação das espécies e mapeamento de localização. O levantamento apoia o planejamento das ações de manutenção e conservação da área, além de ampliar o conhecimento sobre o patrimônio ambiental presente no local.



Roberto Nishio no Museu Histórico da Imigração Japonesa no Brasil

Museu
Histórico da
Imigração
Japonesa no
Brasil

ブラジル日本
移民史料館

O valor de estar próximo

Entre cafés compartilhados, trabalho comunitário e relações construídas ao longo do tempo, Roberto Nishio revela o valor da proximidade

Em Assaí, no norte do Paraná, onde Roberto Nishio nasceu e viveu até os 19 anos, era comum que o dono de um bar vizinho levasse café duas vezes por dia para uma agência bancária. O estabelecimento ficava em frente à loja de tecidos de um comerciante japonês, que sempre encontrava tempo para atravessar a rua e conversar. O café chegava, os conhecidos se reuniam e o diálogo acontecia naturalmente. Décadas se passaram, a cidade mudou, o banco fechou as portas e o comerciante já não está mais lá. Ainda assim, a cena permanece viva em sua memória. Hoje, Roberto acredita que são justamente esses momentos compartilhados que ajudam a criar vínculos duradouros.

Filho de uma família de imigrantes japoneses, ele cresceu em uma pequena cidade formada por pessoas que compartilhavam trabalho, cultura e sonhos semelhantes. Era o segundo de cinco irmãos. Em casa, o estudo era prioridade. O pai tinha o objetivo de ver todos os filhos formados. Aos dois mais velhos, pediu que ajudassem os irmãos mais novos a conquistar a mesma oportunidade.

O plano deu certo e, quando faleceu, os cinco já haviam concluído seus cursos.

As histórias dos imigrantes sempre estiveram presentes em sua formação. A avó chegou ao Brasil aos 13 anos. Pretendia trabalhar, economizar dinheiro e retornar ao Japão para ajudar a mãe, que estava doente. Pouco depois de desembarcar, recebeu a notícia da morte dela e decidiu permanecer no país. Passou a trabalhar em uma fazenda de café na região de Araraquara (SP), onde conheceu o homem com quem construiria uma nova vida.

Foi nesse ambiente que Roberto aprendeu valores que o acompanham até hoje. A comunidade mantinha uma escola japonesa, preservava tradições e incentivava a convivência entre as famílias. O beisebol ocupava um espaço especial nessa rotina. Ele começou a jogar aos 10 anos e manteve o esporte em sua vida durante boa parte da juventude.

Ainda jovem, mudou-se para São Paulo (SP) levando uma mala, algumas camisas e um terno. Na capital, construiu carreira, formou família e conheceu a mulher com quem está casado há quase

seis décadas. Juntos, tiveram três filhas e, mais tarde, celebraram a chegada de três netos.

Sua trajetória profissional também foi construída com dedicação. Roberto trabalhou durante 36 anos no Banco América do Sul, instituição fundada por integrantes da comunidade japonesa. Entrou como office boy e chegou à diretoria jurídica, acumulando experiências que reforçaram a sua convicção de que a confiança é construída no dia a dia.

Após a aposentadoria, passou a atuar como voluntário no Bunkyo – Sociedade Brasileira de Cultura Japonesa e de Assistência Social, na Liberdade, em São Paulo (SP). O envolvimento aumentou com o passar dos anos e, em 2025, assumiu a presidência da entidade, tornando-se seu 14º presidente.

Foi nesse período que passou a conviver mais de perto com diferentes organizações presentes na comunidade nipo-brasileira. Entre elas estava o Sicredi, que conheceu por meio da Associação Comercial da Liberdade. A aproximação se intensificou após a inauguração da agência da cooperativa no bairro. Ao frequentar o espaço, encontrou uma forma de atendimento que valorizava a conversa e o conhecimento da realidade de cada associado, algo que o faz recordar experiências dos primeiros anos de sua carreira. À frente do Bunkyo, Roberto passou a acompanhar a participação do Sicredi

em iniciativas, encontros e eventos voltados à comunidade nipo-brasileira. Essa presença reforça a percepção de que é possível manter a proximidade mesmo em uma época marcada pela velocidade e pelas interações digitais.

Isso é algo que o remete à Assaí (PR) de sua juventude, quando as pessoas encontravam tempo para compartilhar um café e conversar. A cena atravessou décadas e continua viva em sua memória, não apenas pela lembrança do café, mas pelo valor que ele carregava, em dedicar tempo às pessoas e construir relações com base na confiança.

Memórias que atravessam o tempo

Criado em 1955, o Bunkyo surgiu para organizar as comemorações dos 50 anos da imigração japonesa no Brasil. O que começou com uma missão específica se transformou em uma das instituições mais conhecidas da comunidade nipo-brasileira. Ao longo dos anos, o espaço passou a reunir atividades culturais, eventos, cursos e iniciativas voltadas à preservação da história da imigração japonesa. Também é responsável pelo Museu Histórico da Imigração Japonesa no Brasil, que guarda fotografias, documentos, jornais e objetos que ajudam a contar a trajetória de milhares de famílias.

Associado ao Sicredi, o Bunkyo faz parte da vida de uma comunidade que ajudou a construir a história do bairro da Liberdade e de tantas outras regiões do Brasil. Para a cooperativa, estar próxima de instituições como essa significa acompanhar de perto movimentos que mantêm tradições vivas e criam oportunidades de encontro entre diferentes gerações.



Roberto Nishio é presidente do Bunkyo, localizado no bairro da Liberdade, em São Paulo (SP)



Aponte a
câmera do
celular e saiba
mais sobre o
Bunkyo

Um sonho feito à mão

Em Araruna (PR), as irmãs Karina e Iliana Maioli transformaram uma paixão aprendida em casa no Ateliê Mayoli's

A costura sempre fez parte da vida de Karina e Iliana Maioli. Elas cresceram vendo a mãe produzir artesanato e confeccionar as roupas da família. Foi nesse ambiente, cercado por tecidos, linhas e máquinas, que despertaram para uma atividade que mais tarde se transformaria em profissão.

Com o passar dos anos, cada uma seguiu seu próprio caminho sem perder essa ligação. Depois de se mudar para Araruna (PR), Iliana buscou aperfeiçoamento em um curso de corte e costura. O resultado logo chamou a atenção. As peças que produzia se destacavam pelo acabamento cuidadoso e pelos detalhes bem elaborados.

Karina sonhava em seguir carreira na moda. Gostava de desenhar modelos e imaginava um futuro nesse universo. Para chegar lá, precisou superar limitações financeiras e enfrentar os desafios do deslocamento até Cianorte (PR), onde cursou a faculdade de moda. Durante a graduação, conciliou

os estudos com trabalhos para fábricas de confecção. Depois de formada, em 2012, atuou nas áreas de modelagem e estilo. Mesmo dedicada a outras atividades, manteve a produção de vestidos de festa nos fins de semana.

A parceria entre as irmãs ganhou força quando passaram a atuar juntas. Vieram os primeiros modelos para festas, depois as criações para noivas e, com elas, a possibilidade de construir o próprio negócio.

Entre as muitas peças confeccionadas ao longo dos anos, uma ocupa um lugar especial na memória da família. O vestido de casamento de Karina foi produzido com a participação da mãe e da irmã Adriana e permanece como uma lembrança especial dessa trajetória compartilhada.

Mais tarde, a oportunidade de administrar uma loja trouxe novos aprendizados e reforçou um plano antigo. As duas queriam ter um espaço próprio, onde pudessem imprimir sua identidade em cada criação.



Karina e Iliana Maioli no ateliê que carrega o sobrenome da família

O projeto já existia, mas faltavam recursos para tirá-lo do papel. Foi nesse momento que Karina e Iliana procuraram o Sicredi. Na agência de Araruna (PR), conheceram a linha de crédito Mulheres Empreendedoras, criada para apoiar mulheres que desejam investir em seus negócios.

“ Quando fomos ao Sicredi, eles acreditaram na gente. Abrimos a conta e logo o crédito foi aprovado. Se não fosse essa oportunidade, não teríamos conseguido realizar o nosso sonho. ”

Karina Maioli, sócia do Ateliê Mayoli's

Com o financiamento e muito trabalho, nasceu o Ateliê Mayoli's. O acervo começou com aproximadamente 100 vestidos e hoje reúne cerca de 250 peças entre modelos de festa e de noiva. O crescimento do empreendimento não alterou uma característica presente desde o início. Adriana contribui nos bordados quando necessário e a mãe continua participando de etapas como barras

e acabamentos, preservando um conhecimento transmitido de geração em geração.

Cada peça exige atenção aos detalhes. Dependendo da complexidade do modelo e dos bordados, um vestido de noiva pode levar até seis meses para ficar pronto. É um processo que acompanha uma fase marcada por expectativas e decisões importantes. Por isso, o momento da entrega ocupa um lugar especial na rotina de Karina. É quando meses de produção ganham sentido diante da emoção de quem aguarda aquele vestido para viver uma data marcante.

“ Quando eu entrego um vestido, principalmente um vestido de noiva, e vejo o brilho no olhar daquela noiva, porque eu consegui realizar o sonho dela, é muito gratificante. ”

Karina Maioli, sócia do Ateliê Mayoli's

Ao testemunhar essa felicidade, Karina também revisita a própria história. A menina que sonhava com a moda, a jovem que enfrentou dificuldades para estudar e a empreendedora que

construiu o próprio ateliê continuam presentes em seu trabalho. Talvez seja por isso que o brilho nos olhos de cada noiva tenha um significado tão especial. É nesse instante que todo o amor dedicado à produção encontra o seu verdadeiro propósito.



As irmãs com o gerente da agência Sicredi em Araruna (PR), Genivaldo dos Santos, e com a gerente de negócios Maria Eduarda Fávoro

Ateliê Mayoli's
📷 @ateliemayolis

38 anos em 38 curiosidades

Dos bastidores dos primeiros anos aos marcos mais recentes, uma viagem por fatos e histórias que ajudam a contar a evolução da cooperativa

Toda história é feita de encontros, decisões, desafios e conquistas. Alguns momentos ganham destaque com o passar do tempo; outros permanecem na memória de quem os vivenciou. Para celebrar os 38 anos da Sicredi Vale do Piquiri Abcd PR/SP, a Revista Cooperatividade reúne curiosidades, personagens e acontecimentos que revelam como a cooperação ajudou a construir a trajetória da instituição desde 1988.

06

Nos **primeiros anos**, diretoria e conselhos atuavam de forma voluntária e eram compartilhados com a C.Vale.

07

Em **1989**, nasceu a Credigel, em Goioerê (PR), com 42 associados.

10

Em **1996**, a Credicooperale passou a integrar o Sistema Sicredi e adotou o nome Sicredi Vale.

11

Até **2000**, o atendimento era realizado exclusivamente dentro das cooperativas de produção.

14

O nome da cooperativa foi inspirado no **Rio Piquiri**, que corta parte da região onde a história começou. Em tupi, Piquiri significa "rio dos peixes miúdos".



15

Em **2004**, foi constituída a Sicredi CIESP ABCD, em São Bernardo do Campo (SP), por 30 empresários ligados ao Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (CIESP).

16

Em **2006**, a livre admissão abriu as portas da cooperativa para todos os públicos e marcou o início da captação de recursos de poupança.

01

A cooperativa nasceu em **8 de outubro de 1988**, em Palotina (PR).



03

Amadeo Piovesan (in memoriam) foi o primeiro presidente.

04

Os primeiros atendimentos aconteceram em um espaço cedido pela C.Vale, **embaixo de uma escada**.



05

No início, a cooperativa contava com apenas **um colaborador**, cedido pela C.Vale.

08

Em **1990**, colaboradores percorriam o comércio local de bicicleta para trocar cheques por dinheiro.

09

Em **1991**, foi a vez de Ubatã (PR) receber a Credicoagru, fundada com 28 associados.

12

Em **2003**, a união entre Sicredi Vale, Credigel e Credicoagru deu origem à Sicredi Vale do Piquiri.

13



Ao celebrar a fusão, **Euclides Molina** (in memoriam), sócio fundador e liderança do cooperativismo, sintetizou o momento com uma frase que entrou para a história:

"Éramos três pequenos rios e agora somos um rio maior".

17

Em **2010**, tornou-se a primeira cooperativa da Central Sicredi PR/SP/RJ a implantar os programas Crescer e Pertencer.

18

Em **2011**, o Programa A União Faz a Vida chegou a Rancho Alegre D'Oeste (PR).

19

Em **2013**, a união estratégica com a Sicredi ABCD SP deu origem à Sicredi Vale do Piquiri Abcd PR/SP.

20

Ainda em **2013**, a cooperativa incorporou a Credite, cooperativa de crédito dos profissionais de tecnologia da informação da capital paulista.

21

Em **2014**, alcançou a marca de R\$ 1 bilhão em ativos administrados e cooperações.



22

Em **2015**, uniu forças com a Fetcoop, cooperativa de crédito ligada ao setor de transporte de cargas em São Paulo (SP), criada em parceria com a FETCESP (Federação das Empresas de Transporte de Cargas do Estado de São Paulo).

23

Em **2016**, inaugurou a agência na Avenida Paulista, em São Paulo (SP), levando o cooperativismo de crédito para um dos endereços mais emblemáticos do país.

24

Também em **2016**, foram implementados os Comitês Mulher e Jovem.

25

Em **2017**, a cooperativa chegou ao associado número 100 mil: **Roberto Rodrigues**, ex-ministro da Agricultura.

29

Em **2019**, foi a primeira cooperativa do Sicredi a levar um associado ao WYCUP (World Council Young Credit Union People). Até então, a participação era restrita a colaboradores.

30

Em **2020**, tornou-se a primeira cooperativa do Sicredi a realizar a Assembleia Geral Ordinária de Delegados.

31

Em **2022**, implementou o Programa Finanças na Mochila, então chamado Jornada de Educação Financeira nas Escolas.

32

Em **2023**, tornou-se a primeira cooperativa do Sistema Sicredi a alterar o estatuto social para permitir a participação de líderes dos comitês na composição do Conselho de Administração.

35

Em **2024**, integrantes dos Comitês Jovem e Mulher passaram a fazer parte do Conselho de Administração.

33

No mesmo ano, tornou-se a primeira instituição financeira do Brasil a receber **certificação em prevenção à lavagem de dinheiro**.

34

Em **2023**, inaugurou sua nova Sede Administrativa, em Palotina (PR), com 14.250 metros quadrados de área construída. O complexo preserva um bosque com árvores nativas centenárias e abriga a Praça dos Fundadores com uma réplica da escada, símbolo da cooperativa.



36

Em **2025**, 30 jovens da Guarda Mirim de Umuarama (PR) criaram a Futuro Mirim, primeira cooperativa escolar da Sicredi Vale do Piquiri Abcd PR/SP, por meio do Programa Cooperativas Escolares.

37

Em **2026**, alcançou a marca de maior cooperativa do Sistema Sicredi em número de integrantes nos Comitês Mulher e Jovem.

38

O que começou com 35 produtores rurais, um colaborador e um espaço improvisado embaixo de uma escada ganhou proporções que poucos poderiam imaginar. Talvez por isso a frase dita pelo **padre Vítor Bertoli** continue tão atual:

"Senhor, dai-nos a graça de sonhar as coisas que não vemos, para que, um dia, possamos ver as coisas que jamais sonhamos".



26

Foi a primeira cooperativa do Sistema Sicredi certificada pelo **Great Place to Work (GPTW)**.

27

Em **2018**, abriu 17 agências em um único ano.

28

Em **2018**, Elisângela Gloor tornou-se a primeira mulher a integrar o Conselho Fiscal e, posteriormente, o Conselho de Administração.

Jovens transformam desafio local em projeto premiado mundialmente

Iniciativa criada pelo Comitê Jovem preparou estudantes para o primeiro emprego e levou associado a um dos principais encontros internacionais do cooperativismo de crédito

Uma dificuldade percebida no comércio de Juranda (PR) deu origem a um projeto que ajudou cinco estudantes a conquistar o primeiro emprego e alcançou projeção internacional. Criado por associados do Comitê Jovem da Sicredi Vale do Piquiri Abcd PR/SP, o “Jovens no Trabalho” ficou entre as oito iniciativas premiadas pelo World Young Credit Union Professionals (WYCUP), após concorrer com quase 100 projetos de diferentes países. Daniel Andrade Rodrigues de Souza, de 25 anos, representou o projeto na Conferência Mundial das Cooperativas de Crédito, realizada em julho, em Sydney, na Austrália, ao lado de jovens lideranças de várias partes do mundo.

A seguir, Daniel conta como o projeto nasceu, fala sobre a experiência no Comitê Jovem e relata o que encontrou ao representar o Brasil em um dos principais eventos mundiais do cooperativismo de crédito.

Quem é o Daniel?

Meu nome é Daniel Andrade Rodrigues de Souza, tenho 25 anos e moro no distrito de Primavera, em Juranda (PR). Sou arquiteto e urbanista, pós-graduado em Planejamento Urbano e Arquitetura Paisagística. Atualmente, faço mestrado em Sustentabilidade com uma pesquisa sobre telhados verdes.

Como começou a sua relação com o Sicredi?

Conheci o Sicredi por meio dos meus pais. Minha mãe é professora, meu pai é agricultor e os dois são associados há muitos anos. Cresci próximo da coope-

rativa e acompanhei essa relação antes mesmo de me tornar associado. Associei-me em 2019, assim que completei 18 anos. Desde então, procurei participar das assembleias, reuniões, apresentações e eventos realizados pela cooperativa e pela agência.

Quando você conheceu o Comitê Jovem?

Ouvi falar do Comitê Jovem em 2024, quando recebi o convite das colaboradoras da agência para participar de uma reunião. Elas apresentaram o propósito do programa e explicaram as ações que o grupo pretendia desenvolver. Eu ainda não sabia o que encontraria, mas vi ali a oportunidade de assumir um novo desafio, conhecer pessoas e participar de projetos que pudessem ajudar a comunidade.

Você imaginava que essa participação o levaria tão longe?

Nunca. Quando entrei, imaginei que a atuação ficaria concentrada na cidade ou, talvez, em ações com comitês de outras regiões da cooperativa. Não passou pela minha cabeça que uma ideia criada pelo grupo poderia me levar a uma experiência internacional.

O que significa fazer parte do Comitê Jovem?

Significa pertencer. No comitê, nós temos voz. Estudamos, desenvolvemos e colocamos em prática projetos idealizados pelo próprio grupo. Isso mostra que, mesmo jovens, podemos e devemos apresentar nossas ideias. Também encontramos respeito. A idade não nos impede de contribuir com a comunidade nem de participar das discussões sobre seu futuro.

Por que uma cooperativa precisa estar próxima das novas gerações?

As novas gerações darão continuidade às decisões tomadas hoje. Quando uma cooperativa investe nos jovens, fortalece sua base com conhecimento, participação e novas perspectivas. Preparar os jovens significa permitir que eles compreendam o cooperativismo, participem das decisões e assumam responsabilidades no futuro.

Como nasceu o Jovens no Trabalho?

A história começou em uma reunião do Comitê Jovem. Um dos integrantes, proprietário de uma loja, contou que recebia adolescentes em busca de emprego, mas muitos chegavam sem currículo ou apresentavam documentos incompletos. Outros participantes relataram situações semelhantes e percebemos que o despreparo para os processos seletivos não era um caso isolado. A partir dessa constatação, organizamos quatro módulos de formação em duas escolas. Os encontros abordaram elaboração de currículos, LinkedIn, comportamento nas redes sociais, entrevistas e apresentação pessoal. Recrutadores, profissionais de gestão de pessoas e equipes pedagógicas participaram das atividades. Ao final, os currículos produzidos pelos estudantes foram encaminhados a empresas, associações empresariais e à Agência do Trabalhador. Cinco participantes conquistaram o primeiro emprego.

O que o projeto lhe ensinou sobre liderança?

Apreendi que a liderança também acontece nos bastidores. Alguns integrantes não podiam participar dos encontros por causa do trabalho e ficavam chateados. Nesses momentos, eu procurava envolvê-los em outras etapas. Eles ajudaram na preparação das apresentações, na organização das atividades e no contato com diretores e equipes pedagógicas. Liderar exigiu distribuir responsabilidades, manter as pessoas próximas e reconhecer que cada integrante podia contribuir de alguma forma.



Como você recebeu a notícia da premiação no WYCUP?

A inscrição começou em janeiro, com a produção de um vídeo sobre o projeto. O resultado estava previsto para fevereiro, mas o retorno chegou na primeira semana de março. Recebi um e-mail da diretora do WYCUP. No início, pensei que fosse apenas uma mensagem de agradecimento pela inscrição. Conforme avançava na leitura, percebi que havia sido escolhido. Entre quase 100 projetos, o nosso estava entre os oito premiados. Naquele momento, eu só conseguia sorrir. No mesmo dia, recebi uma ligação do presidente da cooperativa, Jaime Basso, que me parabenizou pelo trabalho e pela atuação do Comitê Jovem de Juranda.

O que passou pela sua cabeça quando percebeu o alcance da conquista?

Lembrei-me das reuniões, dos módulos aplicados nas escolas, das conversas com os estudantes e dos resultados que já conhecíamos. Foi um dos momentos mais emocionantes dessa trajetória. Também compreendi a responsabilidade de representar os jovens brasileiros e, especialmente, os jovens de Juranda. A premiação mostrou que uma nova geração pode criar projetos relevantes quando encontra espaço para participar.

Como foi a experiência na Conferência Mundial das Cooperativas de Crédito?

Foi muito gratificante. O contato com lideranças de outros países ampliou a minha compreensão sobre o cooperativismo e sobre as diferentes formas de atuação das cooperativas de crédito. Conheci projetos que podem inspirar ações em nossas comunidades e conversei com representantes de diversas instituições.



Daniel durante a Conferência Mundial das Cooperativas de Crédito

O que ainda deseja construir pelo Comitê Jovem?

Quero incentivar outros jovens a ocupar espaços de participação e levar o nome do comitê a projetos que tenham resultados na vida das pessoas. Quanto mais jovens viverem experiências assim, maiores serão as chances de levar o cooperativismo e a participação a novas pessoas.

Que conselho daria a um jovem associado que ainda não sabe como se aproximar do Sicredi?

Participe do Comitê Jovem. Ele pode ser uma porta de entrada para conhecer melhor a cooperativa e se envolver em suas iniciativas. Por meio dele, fiz amizades, conheci lugares que nunca imaginei visitar e participei de um projeto criado para o município onde vivo. Ter a oportunidade de desenvolver uma ação que influencia outras pessoas é muito gratificante.

O que você diria ao Daniel de alguns anos atrás?

Diria para nunca deixar de se dedicar. Uma ideia desenvolvida em uma reunião, com pessoas que eu conhecia havia pouco tempo, acabou me levando ao outro lado do mundo. Também diria para acreditar na própria capacidade, aceitar os recomeços, e se permitir viver cada momento. A dedicação desenvolve habilidades e fortalece a confiança em nós mesmos e em quem caminha ao nosso lado.

Comitê Jovem forma novas lideranças

O Comitê Jovem aproxima as novas gerações do cooperativismo e cria oportunidades para que os associados participem de projetos ligados às necessidades de suas comunidades. Durante os encontros e as atividades, os integrantes exercitam escuta, liderança, comunicação, planejamento e trabalho em equipe.

WYCUP reúne lideranças de diferentes países

O World Young Credit Union Professionals (WYCUP) é um programa do Conselho Mundial das Cooperativas de Crédito (WOCCU) voltado à formação de jovens lideranças do cooperativismo de crédito. A iniciativa reúne participantes de diferentes países e premia projetos relacionados ao desenvolvimento econômico e social. Os premiados recebem uma bolsa de formação e participam da Conferência Mundial das Cooperativas de Crédito (WCUC), um dos principais encontros internacionais do setor. O programa também conecta jovens lideranças e favorece a troca de conhecimentos, experiências e práticas adotadas em diferentes partes do mundo.



Segundo Daniel, desenvolver uma ação que influencia outras pessoas é muito gratificante

Cooperação amplia acolhimento de crianças em Palotina (PR)

Mobilização de cooperativas, parceiros e voluntários viabiliza a reforma da Casa de Maria, que atende 38 crianças diariamente

Há mais de uma década, a Casa de Maria acolhe crianças de Palotina (PR) no contraturno escolar. É ali que elas recebem alimentação, cuidado e atenção, além de encontrarem espaço para aprender, brincar e conviver. Com pouco mais de 60 metros quadrados, porém, a estrutura já não comportava as necessidades da instituição e limitava as atividades oferecidas aos 38 atendidos diariamente.

A perspectiva de oferecer um ambiente mais adequado ganhou força durante as ações do Dia de Cooperar (Dia C). A mobilização reuniu cooperativas, parceiros e voluntários e permitiu o início das obras de reforma e ampliação da Casa de Maria. Quando o projeto estiver concluído, a instituição terá cerca de 175 metros quadrados. A nova estrutura contará com ambientes mais amplos e adequados à rotina das crianças.

A iniciativa reúne Cerpa, Cotriguaçu, Cresol, C.Vale, Sicoob, Sicredi, Unimed e Uniprime, com o apoio do SESCOOP, do Rotary Pioneiro, da Prefeitura de Palotina, de empresas parceiras e de voluntários. Além dos recursos financeiros, a obra recebeu doações de materiais de construção.

“Estamos muito felizes com as obras. Temos muito carinho pelas crianças, e elas por nós. Essa nova estrutura permitirá acolhê-las com ainda mais qualidade e cuidado. Agradecemos de coração às cooperativas e a todas as pessoas que já contribuíram e que continuam apoiando esta causa.”

Irmã Bernadete Maria de Jesus,
superiora da Casa de Maria



Dia C marca início das obras do novo espaço da Casa de Maria em Palotina (PR)

Como ajudar

*As doações podem ser feitas diretamente para a Casa de Maria – Lar de Apoio
Pix (CNPJ): 54.239.967/0003-11*

Com a ampliação, as crianças terão mais conforto, segurança e melhores condições para participar das atividades promovidas pela instituição. Embora as obras avancem, ainda há etapas a concluir, e a campanha de arrecadação permanece aberta. As contribuições recebidas ajudarão a finalizar uma estrutura construída a partir da união de diferentes setores da comunidade e destinada a acompanhar novas gerações de crianças atendidas pela Casa de Maria.



Encontro em São Bernardo do Campo (SP)

Comitês Jovem e Mulher completam 10 anos com líderes na governança e reconhecimento internacional

Encontro reuniu cerca de 830 participantes e destacou resultados de uma década de formação de lideranças na Sicredi Vale do Piquiri Abcd PR/SP

O que começou há dez anos como uma iniciativa para ampliar a participação de jovens e mulheres no cooperativismo hoje apresenta resultados que já podem ser vistos na governança da Sicredi Vale do Piquiri Abcd PR/SP. Associados que iniciaram a trajetória nos Comitês Jovem e Mulher passaram a ocupar posições de liderança, integrar o Conselho de Administração e representar a cooperativa em programas internacionais. Essa trajetória foi celebrada em agosto, em Umuarama (PR) e São Bernardo do Campo (SP), durante o encontro que marcou os 10 anos dos comitês e reuniu cerca de 830 participantes.

Criados em 2015, os programas nasceram com o objetivo de ampliar a participação de jovens e mulheres nos espaços de decisão e fortalecer a formação de lideranças. A evolução desse trabalho foi tema do painel “Legado”, conduzido pela gerente de desenvolvimento do cooperativismo, Cláudia Bonatti.

“ Quando iniciamos essa jornada, não sabíamos exatamente o que iria acontecer. Agora, ao ouvir os depoimentos e perceber a alegria das pessoas, entendemos que valeu a pena. É a confirmação de que o trabalho construído ao longo desses anos gerou resultados reais para as pessoas e para a cooperativa. ”

Cláudia Bonatti, gerente de desenvolvimento do cooperativismo na Sicredi Vale do Piquiri Abcd PR/SP



Encontro em Umuarama (PR)

Os avanços alcançados pelos programas também foram destacados pela gerente da Fundação Sicredi, Cristiane Nogueira do Amaral. Para ela, a participação de ex-integrantes dos comitês em instâncias estratégicas da cooperativa demonstra a maturidade do trabalho realizado.

Poder ver integrantes dos comitês que hoje fazem parte efetivamente do Conselho de Administração é enxergar a colheita desse investimento em capacitação de mulheres e jovens. A cooperativa abriu espaço para novas lideranças e hoje vemos esse resultado acontecer na prática.

Cristiane Nogueira do Amaral, gerente da Fundação Sicredi

A conexão entre a formação oferecida pelos comitês e a atuação de seus integrantes em experiências internacionais foi destaque no painel “Conexão”, mediado pelo diretor executivo, Moacir Niehues. Associados compartilharam vivências em programas realizados nos Estados Unidos, Bahamas, Escócia, Austrália, Alemanha, Bélgica e Polônia, mostrando como a participação nos comitês abriu oportunidades para representar a cooperativa em diferentes países. Entre os convidados estavam Vinicius Mattia, campeão mundial do World Council Young Credit Union Professionals (WYCUP) em 2020, e Daniel Andrade Rodrigues de Souza, vencedor da edição de 2026.



Jaime Basso, Moacir Niehues, Marcos Spessatto e Diego Schanoski

Estamos vendo todo o impacto positivo que as ações implementadas pelos comitês geram nas regiões onde estamos inseridos e dentro da cooperativa. São iniciativas que transformam pessoas e fortalecem nosso propósito de desenvolvimento coletivo.

Moacir Niehues, diretor executivo da Sicredi Vale do Piquiri Abcd PR/SP

A formação de líderes também pautou o painel “Propósito”, que reuniu o presidente, Jaime Basso, e integrantes do Conselho de Administração. A conversa abordou como a experiência nos comitês contribuiu para o desenvolvimento de competências e para a ocupação de posições estratégicas dentro da instituição.

Esse momento consolida uma construção realizada ao longo dos últimos dez anos. Nos enche de orgulho perceber que esse trabalho está surtindo efeito. Temos a certeza de que o nosso propósito de construir uma sociedade mais próspera se materializa por meio da participação dos jovens e das mulheres.

Jaime Basso, presidente da Sicredi Vale do Piquiri Abcd PR/SP

O encerramento ficou a cargo de Thaís Jerônimo, doutora em Estudos da Linguagem, consultora da Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB) em cultura cooperativista e autora do livro A Era da Escuta. Com atuação no cooperativismo desde 2006 em mais de 20 estados brasileiros, ela apresentou a palestra “Liderança não é posição, é ação”.

Atualmente, a Sicredi Vale do Piquiri Abcd PR/SP conta com 38 Comitês Mulher, que reúnem cerca de 750 integrantes, e 15 Comitês Jovem, com aproximadamente 200 participantes.

Poupança Premiada distribui prêmios e fortalece o hábito de poupar

Campanha já contemplou 33 associados da Sicredi Vale do Piquiri Abcd PR/SP e incentiva a formação de reservas financeiras

Guardar dinheiro para realizar projetos, enfrentar imprevistos ou conquistar mais tranquilidade financeira faz parte da rotina de milhões de brasileiros. Em 2026, esse hábito ganhou um estímulo adicional com a maior edição da Poupança Premiada Sicredi, que distribuiu R\$ 5 milhões em prêmios ao longo do ano, entre sorteios semanais de R\$ 5 mil e dois prêmios de R\$ 1 milhão. Um deles já saiu em julho,

enquanto o segundo será sorteado em dezembro.

Na área de atuação da Sicredi Vale do Piquiri Abcd PR/SP, a campanha já contabiliza 33 associados contemplados.



Beliza Aparecida Teixeira de Mello, de Perobal (PR)



Daiana Teixeira da Silva, de Ubitatã (PR)



Vaneila da Silva Prado, de Campo Mourão (PR)



Guilherme de Moraes Margatto, de Francisco Alves (PR)



Eduardo Kehrig de Araújo, de Palotina (PR)



Onice Laurinda Moreira, de Campo Mourão (PR)



Ivan Oliveira Rosseto, de Ubitatã (PR)



Osmarina de Oliveira dos Santos, de Campina da Lagoa (PR)



Thiago Duardes Rosa, da agência Socorro, em São Paulo (SP)



Rudinei Ricardo Manfrin, de Palotina (PR)



Pâmela Cristina Pereira Sonemberg, de Juranda (PR)



Roberto Carlos Batista Figueiredo, de Araruna (PR)



Teresa Marques e Luana dos Santos Bezerra, de Nova Cantu (PR)

No modelo cooperativo, o impacto da poupança vai além do planejamento individual. Os recursos aplicados pelos associados permanecem nas regiões onde foram captados e contribuem para financiar famílias, empresas e produtores rurais. Dessa forma, a formação de reservas também fortalece a economia local, amplia oportunidades de investimento e estimula o desenvolvimento das comunidades.

Como funciona a Poupança Premiada

1 Depositar na poupança

A cada R\$ 100 aplicados, o associado recebe um número da sorte.

2 Programar depósitos mensais

Quem utiliza a poupança programada recebe números da sorte em dobro.

3 Participar dos sorteios semanais

Toda semana, 15 associados ganham R\$ 5 mil.

4 Concorrer aos sorteios especiais

Segundo sorteio de R\$ 1 milhão em dezembro.

5 Continuar construindo a reserva financeira

Os recursos permanecem investidos e ajudam no planejamento do futuro.



Aponte a câmera do celular e saiba mais sobre a campanha

Do planejamento às chaves: como o crédito imobiliário ajuda a transformar projetos em realidade

O atendimento próximo e personalizado ajuda a esclarecer dúvidas, avaliar possibilidades e proporcionar mais segurança durante todas as fases da contratação

A compra da casa própria é uma decisão que envolve expectativas, planejamento e um compromisso de longo prazo, fatores que tornam essencial a avaliação cuidadosa de cada etapa antes da assinatura do contrato. Nesse processo, o crédito imobiliário tem papel estratégico que vai além de viabilizar a aquisição de um imóvel. Ele permite que a compra aconteça de forma compatível com a realidade financeira de cada família, equilibrando o investimento necessário no presente com a capacidade de pagamento ao longo dos anos.

No Sicredi, o financiamento imobiliário é estruturado para acompanhar o associado desde os primeiros cálculos até a conclusão da compra. A jornada geralmente começa pela simulação. É nesse momento que o associado consegue visualizar diferentes cenários de financiamento e entender quanto pode investir sem comprometer o orçamento familiar. A etapa permite projetar valores de entrada, prazo de pagamento e parcelas mensais, criando

uma base mais sólida para a tomada de decisão.

Com essas informações em mãos, a busca pelo imóvel acontece de forma mais objetiva. O comprador passa a conhecer seu potencial de financiamento e consegue direcionar a procura para opções que estejam alinhadas à sua capacidade financeira.

Após a definição do imóvel, inicia-se a etapa de análise de crédito. Nessa fase, são avaliadas informações financeiras e cadastrais que ajudam a confirmar as condições necessárias para a operação. Paralelamente, ocorre a avaliação do imóvel e a conferência da documentação dos envolvidos na negociação. Embora muitas vezes sejam percebidas apenas como exigências burocráticas, essas etapas cumprem uma função importante: garantir maior transparência, reduzir riscos e assegurar que tanto a instituição financeira quanto o comprador tenham clareza sobre as condições do negócio. Concluídas as análises e aprovações, ocorre a formalização do contrato. A partir daí, o financiamento é liberado e a



Evento sobre crédito imobiliário na Sede Administrativa, em Palotina (PR)

negociação pode ser concluída.

O acesso ao crédito também contribui para ampliar as possibilidades de compra. No Sicredi, é possível financiar até 90% do valor do imóvel, reduzindo a necessidade de recursos próprios para entrada. Além disso, o prazo de pagamento pode chegar a 35 anos, permitindo distribuir o investimento em parcelas ade-

quadas ao planejamento financeiro familiar.

O Sicredi também oferece a possibilidade de portabilidade para associados que já possuem financiamento em outras instituições financeiras. A modalidade permite migrar a operação e avaliar condições mais adequadas às necessidades atuais da família.

Conceitos que ajudam a entender o financiamento imobiliário

SAC: parcelas que diminuem ao longo do tempo

O Sistema de Amortização Constante (SAC) é o modelo utilizado nos financiamentos imobiliários do Sicredi. Nele, o valor destinado à amortização da dívida permanece fixo durante todo o contrato, enquanto os juros são calculados sobre um saldo devedor que diminui mês a mês. Na prática, isso faz com que as parcelas sejam mais altas no início e reduzam gradualmente ao longo do financiamento. O modelo contribui para a diminuição mais rápida da dívida e aumenta a previsibilidade financeira ao longo dos anos.

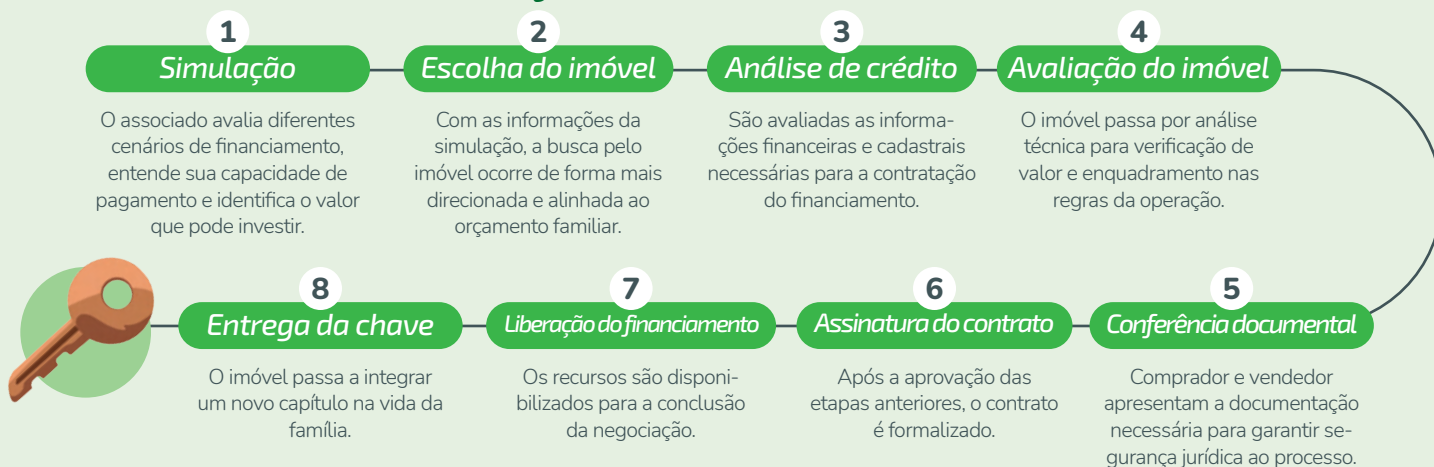
FGTS: um aliado na conquista da casa própria

Dependendo das regras do financiamento e do perfil do comprador, o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) pode ser utilizado para facilitar a aquisição do imóvel. Os recursos podem ser empregados na compra ou construção da moradia, além de serem usados para amortizar o saldo devedor ou reduzir o prazo do financiamento. A possibilidade ajuda a diminuir o valor financiado e tornar o projeto mais acessível.

Composição de renda amplia possibilidades

A composição de renda permite que duas ou mais pessoas somem seus rendimentos para aumentar a capacidade de financiamento. Com maior potencial de crédito, o comprador ganha mais alternativas na busca pelo imóvel desejado.

A jornada até a chave



Crescer junto com as regiões

Ao apoiar iniciativas locais, Sicredi incentiva o empreendedorismo, aproxima setores produtivos e fortalece espaços de convivência, em uma atuação que vai além dos serviços financeiros

O desenvolvimento de uma região também se constrói nos encontros que reúnem pessoas, movimentam a economia, valorizam tradições e estimulam novas oportunidades. É nesse contexto que a Sicredi Vale do Piquiri Abcd PR/SP mantém presença em feiras de negócios, eventos comunitários, encontros setoriais e iniciativas que contribuem para o fortalecimento das comunidades onde atua.

Essa proximidade faz parte da essência do cooperativismo. Ao acompanhar de perto a realidade local, a cooperativa fortalece relacionamentos, apoia diferentes segmentos econômicos e participa de momentos importantes para o crescimento e o desenvolvimento das regiões.

Os exemplos apresentados a seguir representam apenas parte dessa atuação. No primeiro semestre de 2026, a Sicredi Vale do Piquiri Abcd PR/SP já apoiou cerca de 700 iniciativas nas localidades onde está presente, entre eventos, feiras, projetos e ações voltadas ao desenvolvimento econômico e social das regiões.

Encontros com a imprensa reforçam transparência e diálogo regional

Os Encontros com a Imprensa realizados em São Paulo (SP), Palotina (PR), Umuarama (PR) e Campo Mourão (PR), em junho, reforçaram a importância do diálogo com os profissionais responsáveis por informar a sociedade e registrar as transformações que acontecem nas cidades. As reuniões criaram oportunidades para compartilhar informações sobre a atuação da cooperativa e discutir temas relacionados ao desenvolvimento econômico, social e ao cooperativismo.

Crédito imobiliário aproxima profissionais e impulsiona o crescimento das cidades

O crescimento urbano de diversos municípios motivou a realização de encontros voltados a corretores, imobiliárias, construtoras, arquitetos e engenheiros em Palotina (PR), Umuarama (PR), Campo Mourão (PR), Ubatuba (PR) e Assis Chateaubriand (PR). Os eventos fortaleceram o relacionamento com profissionais que participam diretamente da expansão das cidades e contribuíram para ampliar o diálogo sobre investimentos, moradia e desenvolvimento regional.



Encontro com a Imprensa

Feirões de veículos impulsionam negócios e ampliam acesso ao crédito

Os Feirões de Veículos aproximaram consumidores, concessionárias e revendas. Além de estimularem negócios no setor automotivo, os eventos impulsionaram atividades econômicas ligadas à comercialização de veículos e ajudaram a fortalecer a circulação de recursos nos municípios.



Feirão de Veículos

Festa do Carneiro no Buraco mantém tradição e movimenta a economia regional

A 31ª Festa Nacional do Carneiro no Buraco reafirmou seu papel como uma das principais celebrações de Campo Mourão (PR). Além de preservar uma tradição que integra a identidade do município, o evento atraiu visitantes de diferentes cidades, fortaleceu o turismo e movimentou setores como comércio, hotelaria, alimentação e serviços. Shows, feira de artesanato, rodeio e atrações culturais completaram a programação.



Festa do Carneiro no Buraco



ExpoGoio

ExpoGoio fortalece negócios e integração regional

A ExpoGoio voltou a reunir produtores rurais, empresas, comerciantes e visitantes durante as comemorações dos 71 anos de Goioerê (PR). Com programação que incluiu exposição agropecuária, feira comercial, rodeio, shows e atrações culturais, o evento reforçou a sua importância como um espaço de negócios, relacionamento e valorização das atividades que movimentam a economia local. A participação do Sicredi acompanhou esse ambiente de integração entre diferentes setores da comunidade e de fortalecimento do desenvolvimento regional.



Festival do Chocolate

Festival do Chocolate valoriza turismo e comércio local

Tradicional no calendário turístico paulista, o Festival do Chocolate de Ribeirão Pires (SP) reuniu atrações gastronômicas, culturais e musicais que atraíram visitantes de diferentes cidades. Além de fortalecer o turismo, o evento impulsionou o comércio local e gerou oportunidades para empreendedores, artesãos, expositores e comerciantes. A presença do Sicredi acompanhou uma iniciativa que mobilizou o município, incentivou pequenos negócios e contribuiu para a movimentação da economia regional.



Okinawa Festival

Okinawa Festival preserva cultura e fortalece vínculos comunitários

O Okinawa Festival celebrou os 100 anos da Associação Okinawa Kenjin do Brasil e os 70 anos da Associação Okinawa de Vila Carrão. A programação destacou a contribuição da comunidade okinawana para a formação cultural de São Paulo (SP) e reuniu milhares de visitantes em uma das maiores celebrações da cultura japonesa no país. Além de preservar tradições, o evento fortaleceu vínculos comunitários, valorizou a diversidade cultural e incentivou o encontro entre diferentes gerações.



ABF Franchising Expo

Grandes feiras impulsionam o empreendedorismo

A participação na ABF Franchising Expo e na FIPAN, realizadas em São Paulo (SP), aproximou o Sicredi de empreendedores que contribuem diariamente para a geração de empregos, renda e desenvolvimento econômico. Referência nos setores de franquias, panificação, confeitaria e food service, os eventos reuniram empresários, investidores, fornecedores e profissionais em busca de conhecimento, inovação e oportunidades de crescimento. Além de acompanhar as tendências desses mercados, a instituição financeira fortaleceu o relacionamento com segmentos que têm papel relevante na economia.

Festa das Orquídeas e do Peixe reforça identidade e tradição

A Festa das Orquídeas e do Peixe reafirmou a sua importância ao reunir o público em uma programação que celebrou dois dos principais símbolos de Maripá (PR). Com exposição de orquídeas, feira da aquicultura e de negócios, seminário técnico, gastronomia à base de peixe, apresentações culturais e shows, o evento fortaleceu o turismo, movimentou a economia local e valorizou atividades que têm papel relevante no desenvolvimento da região. A participação do Sicredi acompanhou esse ambiente de integração comunitária, relacionamento e incentivo ao crescimento regional.

Bunka Matsuri aproxima gerações por meio da cultura japonesa

A 20ª edição do Bunka Matsuri reafirmou a sua relevância ao reunir o público em uma programação que valorizou a cultura, a arte, a gastronomia e as tradições japonesas. Com atrações que conectaram costumes centenários, expressões contemporâneas e elementos da cultura pop, o evento fortaleceu o intercâmbio cultural, movimentou a economia local e destacou a contribuição da comunidade nipo-brasileira para o desenvolvimento de São Paulo (SP). A participação do Sicredi acompanhou esse ambiente de convivência, relacionamento e valorização das pessoas.



Bunka Matsuri

Sicredi Vale do Piquiri Abcd PR/SP alcança a marca de 300 mil associados

Em 13 municípios de sua área de atuação, a cooperativa é a única instituição financeira presente com agência física

A Sicredi Vale do Piquiri Abcd PR/SP alcançou, em agosto, a marca de 300 mil associados, resultado que evidencia a força de sua atuação nos estados do Paraná e São Paulo e a confiança depositada pelos associados no modelo cooperativo.

“ Isso mostra a relevância do cooperativismo financeiro como uma alternativa para diferentes perfis e necessidades. Estar próximo dos associados, conhecer suas realidades e oferecer soluções adequadas a cada momento é o que dá sentido ao nosso trabalho. ”

Jaime Basso, presidente da Sicredi Vale do Piquiri Abcd PR/SP

Sicredi inaugura agência em Rio Grande da Serra (SP)

Com a abertura, instituição financeira cooperativa amplia presença no Grande ABC e chega a 102 agências em sua área de atuação

A expansão da Sicredi Vale do Piquiri Abcd PR/SP alcançou mais um marco com a inauguração da primeira agência da instituição financeira cooperativa em Rio Grande da Serra (SP), em agosto.

A agência está localizada na Avenida Dom Pedro I, 220, no Centro.

“ Não inauguramos apenas um novo endereço, mas abrimos uma porta. Quem entra não é cliente, é dono, porque cada associado deposita na cooperativa um pedaço de si. Viemos para plantar, para acreditar em quem já acredita nesta cidade todos os dias e para crescer ao lado de Rio Grande da Serra. ”

Flávia Alves, gerente da agência



Aponte a câmera do celular e assista ao vídeo da inauguração



Sicredi entrega prêmios de seguro de vida

Premiações reforçam os benefícios oferecidos aos associados que contam com a proteção das soluções de seguros



Jonathan Mikael de Sousa Ferreira, de Perobal (PR)

Em agosto, dois associados da Sicredi Vale do Piquiri Abcd PR/SP foram contemplados nos sorteios do seguro de vida. Em Perobal (PR), Jonathan Mikael de Sousa Ferreira recebeu R\$ 25.340,00. Já em São Caetano do Sul (SP), a Fattobene Berg Comércio Alimentício de Produtos foi sorteada com R\$ 50 mil no seguro de vida empresarial. O prêmio foi entregue a Luciano Linardi, sócio da empresa.

O sorteio é um dos benefícios do seguro de vida desenvolvido pelo Sicredi em parceria com a Icatu, que alia proteção financeira à oportunidade de concorrer a premiações mensais realizadas pela Loteria Federal. Além das coberturas para pessoas físicas e jurídicas, o produto oferece mais tranquilidade para associados, familiares e empresas.



Fattobene Berg Comércio Alimentício de Produtos, de São Caetano do Sul (SP)

Sicredi está entre as Melhores Empresas para Trabalhar pela GPTW

Reconhecimento reforça a consistência da cultura organizacional e o compromisso da instituição com a experiência dos colaboradores

O Sicredi foi reconhecido, pelo segundo ano consecutivo, como uma das Melhores Empresas para Trabalhar na América Latina pelo Great Place To Work® (GPTW). A premiação, considerada uma das mais relevantes do mundo corporativo, foi realizada em agosto.

Neste ano, a instituição também conquistou, pela sexta vez consecutiva, a certificação GPTW no Brasil, resultado que reflete a evolução das práticas de valorização, desenvolvimento e bem-estar dos colaboradores.

A Sicredi Vale do Piquiri Abcd PR/SP foi reconhecida com o índice de confiança de 92% entre seus mais de 1700 colaboradores.



Histórias de quem conta com o Sicredi

Entre gerações, a força de um legado no campo

A trajetória de Raquel Wedmann, produtora rural de Santa Rita do Oeste (PR), tem raízes na história construída por seus avós, pais e tia. Hoje, ao lado dos irmãos, ela dá continuidade ao trabalho da família, enfrentando os desafios da atividade rural com dedicação e olhar para o futuro.

Ao longo dessa caminhada, o Sicredi esteve presente em diferentes momentos e fortaleceu a parceria com base na confiança que atravessa gerações.



Aponte a câmera do celular e assista a história completa



Crédito Empresarial Sicredi



Crédito Rotativo (Conta Garantida)

- Limite pré-contratado
- Prazo de até 12 meses
- Garantias flexíveis



Antecipação de Recebíveis

- Antecipação de duplicatas e cheques
- Prazo de até 180 dias
- Liberação direto na conta corrente



Capital de Giro

- Até 60 meses para pagamento
- Até 180 dias para a primeira parcela
- Garantias flexíveis
- Giro Fácil com limite pré-aprovado



Simule agora
Acesse
sicredi.com.br



Plano Safrá 26/27

Recursos disponíveis

**Conte com a gente para
fazer sua produção girar.**



**Linhas de crédito
para custeio,
comercialização,
industrialização
e muito mais.**



**Seguros para bens,
produção e patrimônio.**



**Contrate
agora.**

**Quem faz o Brasil girar,
tem com quem contar.**

**É ter com
quem contar.**

 **Sicredi**

Crédito sujeito a análise.